

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DE ADOLESCENTES NO SUBTESTE INFORMAÇÃO DO WISC III

Simone Ferreira da Silva Domingues¹
Déborah Ganini da Silva

A presente pesquisa insere-se no grupo Aprendizagem, Construção do Conhecimento e Contexto Sócio-Cultural dado o valor destas concepções para o manejo do fracasso escolar. O objetivo desse trabalho foi verificar o desempenho de adolescentes que moram e estudam na zona leste de São Paulo, que se submeteram à avaliação do WISC-III, no subteste Informação. O WISC III foi adaptado e validado para a nossa realidade por Vera L. M. de Figueiredo e publicado em 2002. Trata-se de um instrumento utilizado para investigação das habilidades cognitivas de crianças e adolescentes. Em relação ao teste original algumas modificações foram feitas nas instruções e foram substituídos alguns itens dos subtestes. Devido às diferenças culturais, o subteste Informação foi o que sofreu o maior número de alterações. Esse subteste pretende medir a “quantidade de informação geral que a pessoa adquire do seu meio circundante”, é composto por 30 itens e na aplicação deve-se levar em conta a idade do examinando. Crianças com 6 e 7 anos iniciam pelo item 1, as de 8 a 13 iniciam pelo item 6 e as de 14 a 16 iniciam pelo item 12. Nesse subteste usa-se a sequência inversa caso haja erro em qualquer dos dois primeiros itens aplicados. Participaram do estudo 16 adolescentes, com idade entre 13 a 16 anos, 6 estudavam em escola particular e 10 em escola pública, sendo 12 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, moradores da região leste da cidade de São Paulo. Foram aplicados de forma individual os 10 subtestes do WISC-III, seguindo as instruções contidas no manual. Os resultados apontaram que a média de pontos brutos obtidos pelos participantes no subteste foi de 18,81, sendo que a menor pontuação foi 13 e a maior foi 26. Essa diferença não estava associada ao tipo de escola frequentada pelos examinados. Se levarmos em consideração que a maioria dos participantes iniciou pelo item 12 e que nenhum deles utilizou a sequência inversa, a média de acertos foi 6,8. Dos 16 participantes, 09 obtiveram um escore ponderado abaixo da média, enquanto um obteve resultado na média e os 06 restantes ficaram acima da média. Nenhum dos participantes acertou o item 29 (distância entre São Paulo e Lisboa). A aplicação foi interrompida para 3 participantes após 8 erros consecutivos. Os resultados descritos acima indicam que a média de pontos ponderados obtidos pelos examinados dessa amostra equivale à obtida pelos participantes da pesquisa de adaptação brasileira. Esses resultados ensejam reflexões e discussões sobre a quantidade de informações que esses adolescentes estão apresentando e as consequências sobre o seu desempenho acadêmico futuro.

¹ Apresentadora. Pontifícia Universidade Católica, Universidade Guarulhos e Universidade Cruzeiro do Sul. São Paulo / SP. dominguessimone@terra.com.br.